



MIKA e Marília, do Brechó Júpiter, expõem em eventos e podem se encontradas no Facebook



BRIQUE da Estação foi parceiro com 16 bancas em clima de Natal



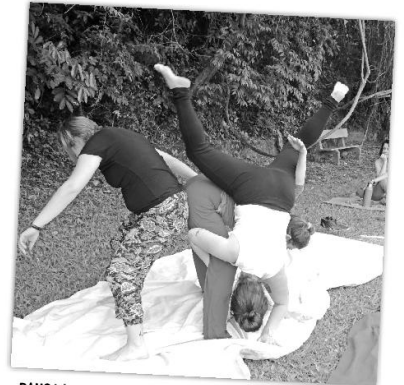
OFICINA de bambolê foi uma das mais animadas. Difícil foi manter o rebolado



AMÉLIA escolheu um lugar agradável sob as árvores para o Reiki



MAX Oliveira ofereceu pintura corporal



DANÇA improviso pelo contato, do Singulativo Artístico, chamou atenção



FAMÍLIAS e amigos ocuparam o gramado e o bosque da Estação

## Do protesto ao sucesso

**Misturarte.** Evento se torna palco referência aos artistas e segue mobilizado pela Uergs

■ Reinaldo Ew  
redacao4@jornalibia.com.br

Se você unir talento e indignação, terá arte na sua definição mais extremada. E existe ainda a imensa possibilidade do sucesso. Pois o MisturArte, que nasceu como movimento em defesa do campus Montenegro da Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), cresceu, virou parte do calendário rebelde da cidade e é hoje referência aos artistas. A quinta edição neste domingo foi a prova desta consolidação.

Não somente pelas várias atrações que se espalharam pelo jardim da Estação da Cultura, mas especialmente pela presença maciça do público. Famílias e grupos de amigos ocuparam o espaço em rodas de chimarrão e piquenique com direito a toalha no chão e cesta de vime. Enquanto isso, 16 artesãos semeavam o espírito de Natal com seus trabalhos no tradicional Brique da Estação.

Sob as árvores, a professora e atriz Tuti Kerber

tocava o pavor. No sentido artístico, lógico. Ela virou atração da criança e adolescentes com sua oficina de maquiagem artística de machucados. Usando o que aprendeu em inúmeros cursos, a atriz formada pela Uergs em 2006 deixava chagas horribundas em seus modelos. Depois era só tirar foto para o Facebook e a moçada saía apavorando pela Estação.

Tuti explicou que optou por materiais muito simples, quase caseiros, como cola escolar, base líquida, algodão, café e outros. O sangue falso levava apetitosos ingredientes: mel e corante de algodão-doce. Mas quem preferia a tranquilidade em vez do susto podia optar por uma sessão de Reiki com a massoterapeuta Amélia Souza.

Perto dela, Max Oliveira fazia pintura corporal e mais adiante o coletivo Singulativo Artístico promovia oficinas de dança, arte intuitiva e Yoga. Já aos que pensam que se vestir bem é uma arte, as jovens empreendedoras Marília Sirtuli e Mika Polese ga-

rantiam boas opções. O Júpiter Brechó começa a dar seus primeiros passos, lançando especialmente a estilista Marília.

Algumas das peças são criações dela, outras são roupas usadas que passaram por customização. Mika, que estuda Jornalismo na Feevale, é sócia e fotógrafa do Júpiter. O domingo encerrou com sessão de cinema ao ar livre proporcionado pelo Cine + Arte Tanopólis. E antes que seja esquecido, um dos organizadores do quinto MisturArte, Ezequiel Souza, lembra que o tom de protesto continua bem vivo.

Agora que o governo Sartori cortou R\$ 13 milhões da Uergs no Estado, a mobilização em defesa de instituição não pode esmorecer. "É um protesto artístico", resume Ezequiel, destacando a importância no campus para o desenvolvimento cultural e econômico de Montenegro. O evento é aberto para a comunidade e sua realização hoje é cobrada pelos parceiros.



OFICINA de maquiagem fez sucesso e Gabriel Ignácio Valdivia pretende ir à escola assim hoje

